

Alexandre Matias

alexandre.matias@millenniumbcp.pt

17 de julho de 2026

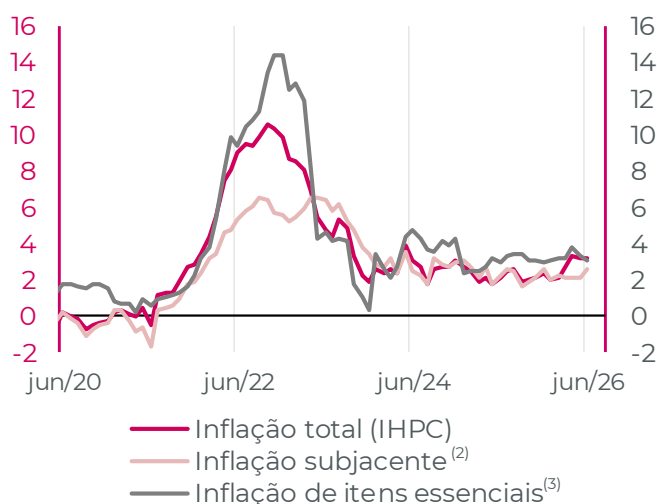
## INFLAÇÃO ESTABILIZA NOS 3,1% EM JUNHO

A taxa de inflação em Portugal, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, situou-se em 3,1% no mês junho de 2026, em termos homólogos, mantendo-se inalterada face ao mês anterior. A estabilidade da inflação total refletiu movimentos compensatórios entre a diminuição dos preços dos produtos energéticos, em resultado da redução dos preços dos combustíveis face ao mês anterior, e o aumento dos preços dos serviços. Em junho, o contributo do preço dos serviços para a inflação total fixou-se em 1,8 pontos percentuais (p.p.), destacando-se os serviços de restauração e alojamento. A taxa de inflação subjacente, que exclui produtos alimentares não transformados e energéticos, acelerou de 2,1% em maio para 2,5% em junho. A inflação em Portugal situou-se 0,3 p.p. acima da registada na Área do Euro (2,8%) em junho, invertendo o diferencial negativo observado em maio (-0,1p.p.).

No segundo trimestre de 2026, a inflação média acelerou de forma expressiva de 2,2% para 3,2%. Esta aceleração foi determinada pela subida dos preços dos bens energéticos associada ao conflito no Médio Oriente. A taxa de inflação deverá manter-se com valores superiores a 3,0% até ao final de 2026, com os efeitos de segunda ordem sobre o preço de outros bens e serviços a fazerem-se sentir e a compensar uma eventual descida dos preços da energia.

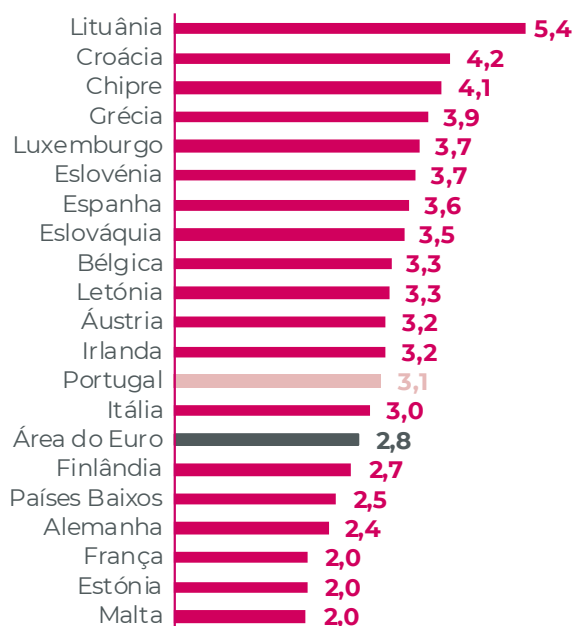
### TAXA DE INFLAÇÃO EM PORTUGAL

(taxa de variação homóloga)



### TAXA DE INFLAÇÃO NA ÁREA DO EURO

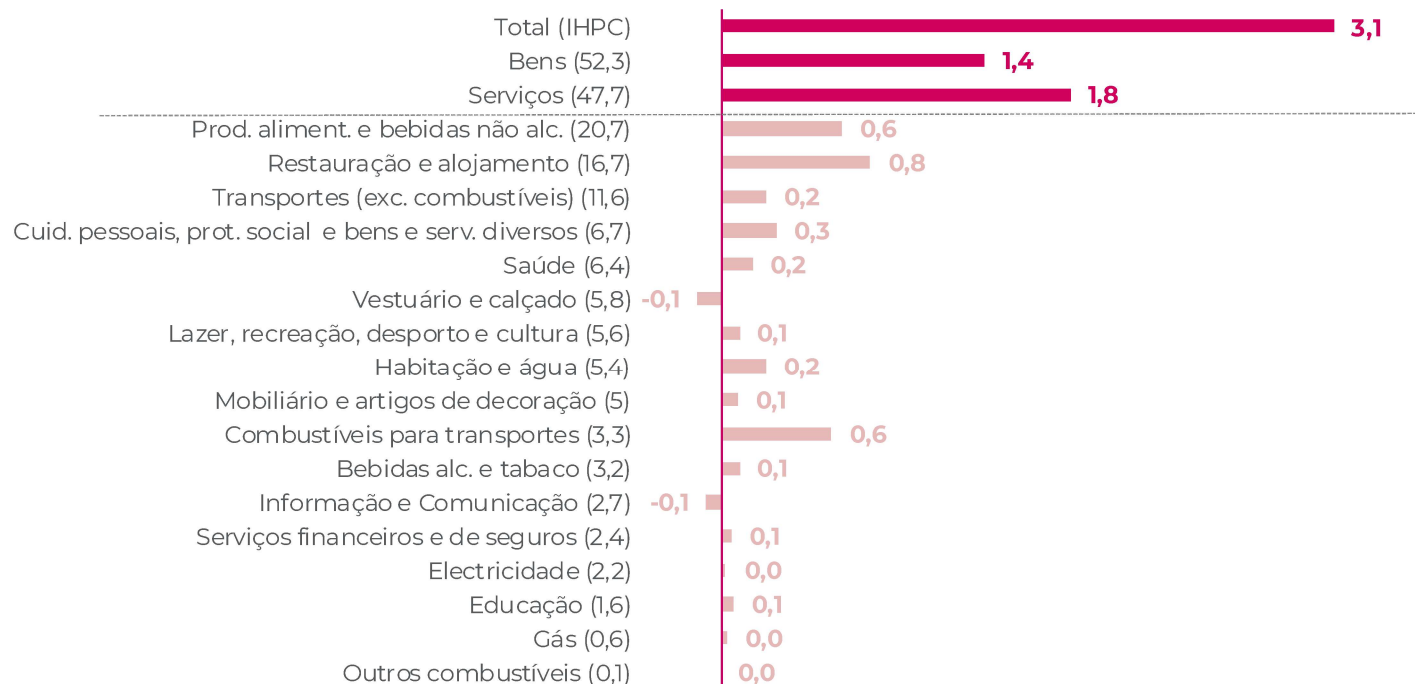
(junho 2026, taxa de variação homóloga)



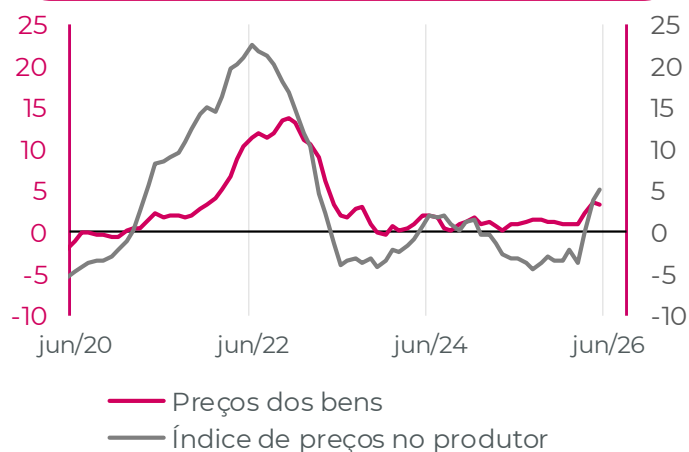
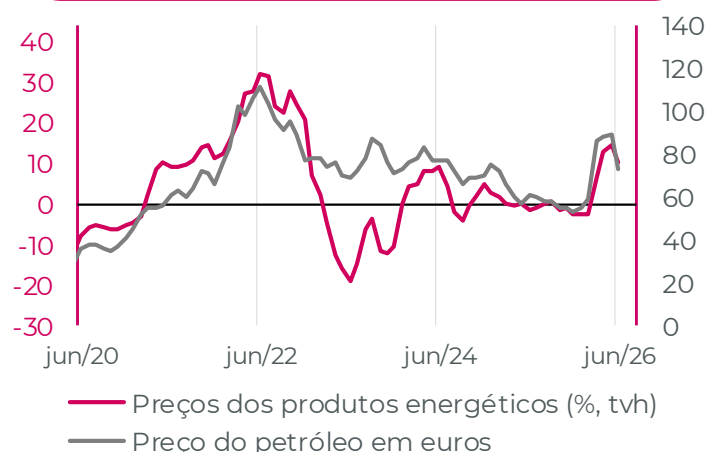
Fonte: Datastream, cálculos próprios Millennium bcp

<sup>(1)</sup> Medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC).<sup>(2)</sup> A inflação subjacente exclui os bens energéticos, bens alimentares não transformados, álcool e tabaco.<sup>(3)</sup> A inflação de itens essenciais é calculada como média ponderada dos preços dos produtos alimentares, habitação, saúde e educação.

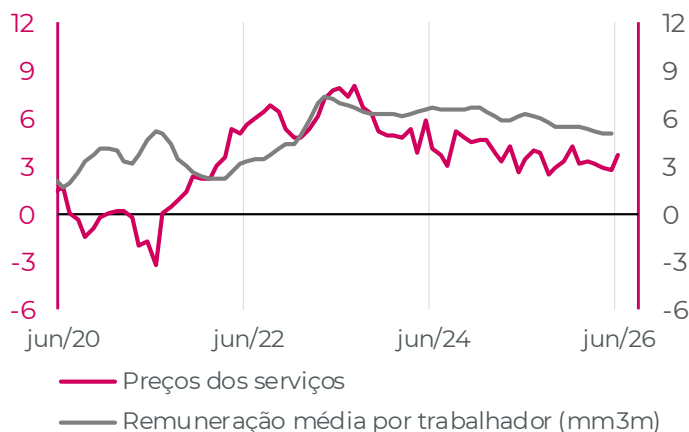
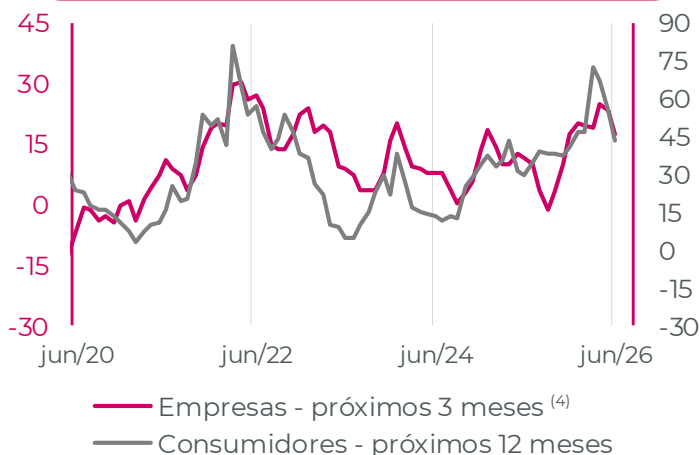
Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**CONTRIBUTOS PARA A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA INFLAÇÃO EM JUNHO 2026 (p.p.)****PREÇOS DOS BENS**

(taxa de variação homóloga)

**PREÇOS DOS PRODUTOS ENERGÉTICOS****PREÇOS DOS SERVIÇOS**

(taxa de variação homóloga)

**PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO DOS PREÇOS**

<sup>(4)</sup> A variável perspectiva de evolução do preço das empresas nos próximos 3 meses é calculada como uma média ponderada da perspectiva de evolução dos preços nos próximos 3 meses de empresas dos setores de indústria, construção e serviços.